



OS EFEITOS GERADOS PELO CONSUMO DE ÁLCOOL NA PANDEMIA DE COVID-19

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi
Melissa Sanches Sampaio

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

No ano de 2019, na China, foi descoberto um novo vírus capaz de causar uma doença respiratória no ser humano, que mais para frente foi denominado de SARS-CoV-2, que no ano seguinte foi responsável pela pandemia do COVID-19 decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Um de seus agravantes é o etanol, substância que, ao ser ingerida é metabolizada no fígado pela enzima Álcool Desidrogenase e se transforma em acetaldeído, considerado um veneno para o corpo humano, sendo assim, o álcool por si só é nocivo e pode causar mais de 230 doenças como resultado dos efeitos do etanol, sendo uma substância cancerígena, imunossupressora, tóxica e teratogênica.

Objetivo

O principal objetivo desta pesquisa é descrever as consequências que a ingestão regular do álcool pode ter tanto em pessoas saudáveis e principalmente em pacientes hospitalizados, com um foco maior em pacientes com COVID-19. Junto a isto, é de extrema importância falar sobre o combate a bebidas alcólicas.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa utilizado foi a revisão bibliográfica, que é a análise ampla de publicações em uma determinada área de conhecimento, onde foi pesquisados dissertações e artigos científicos, já que por se tratar de um assunto recente ainda não foram lançados livros relacionados ao tema, as buscas foram feitas a partir da plataforma Google Acadêmico utilizando trabalhos publicados desde 2019, no início da pandemia da COVID-19, as palavras chaves utilizadas foram "etanol", "SARS-CoV-2" e "OMS".

Resultados e Discussão

No início da pandemia do novo coronavírus circularam notícias de que consumir álcool forneceria alguma proteção ou, até mesmo, mataria o SARS-CoV-2, e por conta desta informação errônea ocorreu um aumento no número de óbitos. Na intenção de proteger a população, a Organização Mundial da Saúde (OMS) fez um comunicado no qual adverte que o consumo do etanol, não apenas não nos protege contra o vírus como nos deixa mais expostos a ele e agrava o caso clínico do paciente portador do mesmo, já que o consumo de álcool é responsável por causar uma depressão no sistema imunológico e um aumento na atividade da enzima ACE2, o principal receptor do SARS-





CoV-2. A descoberta do COVID-19 gerou um estresse geral, que levou parte das pessoas em uma busca pelo álcool no intuito de relaxar por se tratar de uma substância depressora do sistema nervoso central. Há de se considerar que, o risco de desenvolvimento de dependência química é maior quando as pessoas estão expostas a desastres naturais ou luto.

Conclusão

O vírus descoberto em 2019 denominado SARS-CoV-2 é responsável por causar uma doença respiratória grave, e que com o álcool acelera seus danos nos pulmões, devido as células de defesa do organismo humano se proliferarem com menos frequência nestas condições. Por se tratar de algo descoberto a pouco tempo, o SARS-CoV-2 ainda tem muito a ser estudado, embora as pesquisas acerca dele tenham sido extensas devido a urgência de se produzir vacinas contra o vírus para a proteção da população.

Referências

ACERVO+. Franca-Sp: Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2022.

BARROSO, Teresa; MENDES, Aida; BARBOSA, António. Adaptação cultural e validação da versão portuguesa da Escala de Expectativas acerca do Álcool. Referêcia, Coimbra, Portugal, v. 3, n. 8, p. 17-26, 08 dez. 2012.

CHAIM, Carolina Hanna; BANDEIRA, Kercya Bernardes P.; ANDRADE, Arthur Guerra de. Fisiopatologia da dependência química. Revista de Medicina, [S.L.], v. 94, n. 4, p. 256, 22 dez. 2015. Universidade de Sao Paulo, Agencia USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v94i4p256-262>.

GARCIA, Leila Posenato; SANCHEZ, Zila M.. Consumo de álcool durante a pandemia da COVID-19: uma reflexão necessária para o enfrentamento da situação. Scielo. Rio de Janeiro-Rj, p. 1-3. 26 out. 2020.

STRABELLI, Tânia Mara Varejão; UIP, David Everson. COVID-19 e o coração. Scielo. São Paulo-Sp, p. 1-3. 30 mar. 2020.

